



Marcos Antonio Macedo das Chagas

**Educação de Jovens e Adultos: a experiência do PEJ no
Município do Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Orientador: Alicia Maria Catalano de Bonamino

Volume I

Rio de Janeiro
Maio de 2003



Marcos Antonio Macedo das Chagas

**Educação de Jovens e Adultos: a experiência do PEJ no
Município do Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alicia Maria Catalano de Bonamino
Orientador
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. José Carmello Braz de Carvalho
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Lia Ciomar Macedo de Faria
UERJ

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcos Antonio Macedo das Chagas

Marcos Antonio Macedo das Chagas graduou-se em Pedagogia na UniRio (Universidade do Rio de Janeiro) em 1999. Na mesma universidade concluiu a pós-graduação lato sensu, pela Faculdade de Educação, especializando-se em Docência Universitária em 2000. No ano de 2001 ingressou no Mestrado em Educação da PUC-Rio, tornando-se mestre em 2003. Participou de alguns congressos apresentando trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos. Atualmente é professor do curso de graduação em pedagogia da Universidade Estácio de Sá".

Ficha Catalográfica

Chagas, Marcos Antonio Macedo das.

Educação de Jovens e Adultos: a experiência do PEJ no Município do Rio de Janeiro / Marcos Antonio Macedo das Chagas ; orientadora: Alicia Bonamino. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Educação, 2003.

[11], 98 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Incluí referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Formação de professores. 3. Parceria. 4. Relação universidade-escola. 5. Estágio. I. Lüdke, Menga. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

A Neuza e Geraldo, meus pais,
pelo empenho em educar-me.

A Eneida, minha companheira,
pelo amor e incentivo permanentes.

A Davidson, Igor e Ludimila,
meus filhos, pela motivação à vida

Agradecimentos

À Professora Doutora, Alicia Maria Catalano de Bonamino pela incansável dedicação na organização e sistematização do texto, pela amizade e delicadeza com que me levou a refletir sobre convicções que precisavam ser superadas para a elaboração deste trabalho.

Ao Departamento de Educação da PUC/RJ, pelo apoio acadêmico.

Ao professor Leandro Konder, pela paciência com que sempre me ouviu sugerindo, na sua erudição e simplicidade, caminhos a serem explorados.

Ao professor José Carmelo e a professora Rosalia Maria Duarte pela avaliação propositiva durante a elaboração do projeto e seu desenvolvimento.

Às instituições: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade do Rio de Janeiro (UniRio) e Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, por terem possibilitado a realização deste trabalho.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram no desenvolvimento desta dissertação.

Resumo

Chagas, Marcos Antonio Macedos das. **Educação de Jovens e Adultos: a experiência do PEJ no Município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2003. 98 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem por objetivo, a partir de uma reflexão histórica da educação de adultos, compreender as sucessivas políticas educacionais destinadas àqueles indivíduos a partir de 15 anos ou mais que não puderam continuar estudando. Como, desde o início republicano no Brasil, a educação de adultos tem seu núcleo assentado na educação popular e esta, freqüentemente, tem se ressentido de programas permanentes, a escolaridade de jovens e adultos pouco tem avançado no sentido de sua superação. Por outro lado, é constante em nossa história uma educação de adultos, supletiva, organizada em função das demandas do mercado de trabalho. Com a crise de empregabilidade acentuada a partir dos anos 90, situação que levou a extinção de centenas de postos de trabalho, a educação de adultos tem mudado de foco. O avanço do neoliberalismo, dando ênfase a trabalhadores polivalentes, empreendedores, autônomos e flexíveis tem classificado como obsoleta e retrógrada as conquistas trabalhistas do passado que, de alguma forma, protegiam o trabalho contra a desigualdade promovida pelo capital. Denunciando tais conquistas como responsáveis pela crise do capitalismo, tornava-se necessário afastar da escassa oferta de trabalho aqueles trabalhadores que simbolizavam uma época de avanços e unidade de classe. Para tanto, a partir da década de 80, no Brasil, será recuperado e trazido ao cenário, como ícone desses “novos tempos” o indivíduo jovem. Essas ações de trabalho, por estarem vinculadas a história da educação de adultos, nos moveram para pesquisar como o fenômeno da juvenilização vem se revelando no interior da EJA. Como a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, tem um programa de educação fundamental, denominado Projeto de Educação Juvenil (PEJ), decidimos direcionar nossos estudos buscando apreender como está se estruturando, no interior deste Projeto, as relações entre jovens e adultos.

Palavras-chave

Educação de jovens e adultos, educação popular, trabalho.

Abstract

Chagas, Marcos Antonio Macedos das. **Educação de Jovens e Adultos: a experiência do PEJ no Município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2003. 98 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study has the purpose of examining, from a reflection on the history of adult education, the successive educational policies destined to individuals who are 15 years old or more and were unable to continue studying. Since the early Brazilian Republic, adult education is based on popular education, which frequently rejected permanent programs. Therefore, the educational level of youngsters and adults has not achieved significant progress. On the other hand, intensive (“supletivo”) adult education is a constant in our history, being organized according to labor market demands. With the employment crisis, which worsened since the 1990’s, a situation that extinguished hundreds of labor positions, adult education has changed its focus. The advance of neoliberalism, emphasizing multi-purpose, proactive, autonomous and flexible workers, has classified labor achievements of the past – which somehow protected workers from inequalities caused by capital – as obsolete and retrograde. Such older labor achievements were denounced as responsible for the capitalist crisis, and workers who symbolized an age of class progress and unions were kept away from the scarce job offers. Since the 1980’s, in Brazil, the young individual, an icon of such “new times”, has been retrieved and brought back to the scene. Such labor actions, being connected to the history of adult education, have lead us to investigate how the phenomenon of juvenilization is taking place within Juvenile and Adult Education programs. We have decided to focus our studies on a basic education program named ‘Projeto de Educação Juvenil’ (PEJ, Juvenile Education Project) by the Municipal Education Department of the City of Rio de Janeiro, seeking to understand how the relations between youngsters and adults are being structured within this Project.

Keywords

Youth and adult education, popular education, work.

Sumário

1. Introdução	09
2. Notas Metodológicas	14
3. Breve histórico do PEJ	25
3.1. Idas e vindas da educação de adultos no Brasil	26
4. Desdobramentos legais da EJA: campanhas de alfabetização e ideal de Darcy Ribeiro	39
4.1. A EJA nos dias atuais	39
4.2. O antropólogo Darcy e a condução da EJA no Rio de Janeiro	56
5. Estadania em contraste com a cidadania no interior da educação popular e a oficialização do PEJ no município do Rio de Janeiro	62
5.1. O conflito entre estadania e cidadania	62
5.2. A concepção do PEJ	67
5.3. Análise dos questionários	71
5.4. Análise das fichas de matrícula	73
6. Considerações finais	75
7. Referências bibliográficas	81
Anexos	86